

A MODELAGEM LINGUÍSTICO-COMPUTACIONAL DE CONSTRUÇÕES METAFÓRICAS

ANA ELIZA BARBOSA DE OLIVEIRA BAPTISTA
(UNESP – ARARAQUARA)

Um dos grandes desafios da representação linguístico-computacional da metáfora diz respeito à modelagem da conexão entre a forma linguística e o significado da construção metafórica. Na semântica cognitiva, os elementos necessários ao estabelecimento dessa conexão são concebidos no âmbito da relação entre domínios conceptuais. Assim, as restrições e inferências codificadas na estrutura lexicogramatical são exploradas na estrutura conceptual. Essa abordagem, ao considerar a construção metafórica uma instância linguística de uma relação conceptual, explora generalizações, o que a torna relevante no âmbito do Processamento Automático de Língua Natural (PLN). Entretanto, embora ofereça os elementos necessários à compreensão metafórica, a teoria não explicita a conexão entre as estruturas lexicogramatical e conceptual. Essa conexão, que explora generalizações linguísticas e interlinguais, é necessária à especificação das “regras interpretativas” associadas a cada tipo de construção. Para modelar os diferentes tipos de construção metafórica com o verbo ‘jogar’, objetivo deste trabalho, analisam-se os elementos linguísticos, conceptuais e perceptuais que são generalizáveis a todas as construções que instanciam um mesmo tipo. Para tanto, investiga-se o modo como a semântica da construção metafórica se funde com a semântica verbal para formar as regras de interpretação da construção. Essa investigação, desenvolvida no âmbito da semântica cognitiva e da gramática de construções, é operacionalizada em termos de frame semântico, domínio conceptual e esquema imagético. Através desses constructos, modelam-se as instruções linguístico-computacionais responsáveis pela representação de construções metafóricas no âmbito do PLN.

Palavras-chave: Metáfora. Semântica cognitiva. Domínio conceptual. Frame semântico. PLN.

